

A

ATA N.º 4/2021
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM
13 DE SETEMBRO DE 2021

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e quinze, no Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal de São João da Pesqueira, por convocatória da sua Presidente, de três de setembro do ano corrente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1 -** Apreciação da Atividade Municipal;
- Ponto 2 -** Análise, discussão e votação da Estratégia Local de Habitação;
- Ponto 3 -** Análise, discussão e votação da proposta para aprovação da área de reabilitação urbana da Ferradosa e proposta da operação de reabilitação urbana simples da Ferradosa;
- Ponto 4 -** Análise, discussão e votação da proposta para aprovação da área de reabilitação de S. João da Pesqueira e proposta da operação de reabilitação urbana sistemática de S. João da Pesqueira;
- Ponto 5 -** Análise, discussão e votação da proposta para aprovação da 1.ª alteração do Plano Diretor Municipal de S. João da Pesqueira;
- Ponto 6 -** Análise, discussão e votação do pedido de autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais – Participação financeira ao Centro Social e Paroquial de Trevões para construção de uma Estrutura Residencial para Idosos;
- Ponto 7 -** Análise, discussão e votação da alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2021;
- Ponto 8 -** Análise, discussão e votação do pedido de declaração de interesse público municipal de carácter estratégico.

A Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando os presentes. Passou a palavra ao segundo secretário para que este procedesse à chamada e chamou o Senhor Artur Ferreira para que fizesse parte da mesa. O Senhor Filipe Pina cumprimentou os presentes e procedeu à chamada e verificaram-se as ausências dos Senhores Adelino Lopes, Raul Fernandes, António Vicente, Luís Paíga e da Senhora Fernandina Espírito Santo.

A Senhora Presidente da Assembleia deu nota da correspondência recebida, a mesma fica arquivada na pasta para quem a quiser consultar. Propôs dois votos de pesar, um pelo Senhor António Manuel Bastos Madureira que esteve vinte anos na Junta de Freguesia de Paredes da Beira e o outro pelo Dr. Jorge Sampaio. Seguidos os dois minutos de silêncio, a Presidente da Assembleia leu uma moção para que a Assembleia a aprovasse e que se passa a transcrever "A Assembleia Municipal de S. João da Pesqueira, em 13-09-2021 lastima a perda do Dr. Jorge Sampaio ex- Presidente da República, mas acima de tudo um homem humilde, promotor e ativista de novas causas e da sua defesa intransigente em prol dos portugueses e da humanidade o estadista ímpar. Representou e defendeu o nome de Portugal, uma pessoa social

afável e bondosa serena e tranquila a quem todos devemos respeito e consideração. Associa-se ao luto nacional e às cerimónias fúnebres com profundo sentimento de dor e pesar apresentando as suas condolências à digníssima família. Jorge Sampaio sempre!"

Colocada a votação a moção foi aprovada por unanimidade.

De seguida, colocou a ata a votação, o Senhor Eduardo Frederico solicitou uma pequena correção a mesma foi aceite, colocada a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Vítor Tomé disse que enquanto representante na CIMDouro esteve presente na última reunião. Debateram sobre os transportes, a linha do Douro, mas os processos demoram muito para serem concretizados, ele próprio fez uma intervenção onde pediu para serem mais céleres.

A Senhora Presidente da Assembleia disse ter sido um orgulho, uma honra, presidir a Assembleia, agradecendo de todo o coração a todos, pela prestação e o debate de ideias de uma forma educada e com civismo. É no debate de ideias que surgem os grandes objetivos, os grandes sonhos e é na diferença que nasce a luz. Antes de existirem movimentos, partidos e religiões existem pessoas e se perdermos a humanidade perdemos tudo. Um agradecimento muito especial a todos os elementos que constituem este órgão deliberativo, pela sua entrega e empenho à causa pública, mesmo existindo diferentes posições, permaneceu sempre o respeito e o interesse do desenvolvimento do concelho de S. João da Pesqueira e das suas gentes. Terminou afirmando que termina aqui a minha participação como eleita mas, não terminará a minha ação cívica.

Período de antes da ordem do dia

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para debate deste ponto.

A Senhora Rosa Teixeira cumprimentou os presentes e questionou o Senhor Presidente em relação à Unidade de Cuidados Continuados (UCC), questionando de quem é a responsabilidade deste projeto, se da Santa Casa da Misericórdia, da Câmara Municipal ou em parceria. Outra questão que a preocupa são os médicos do Centro de Saúde, têm chegado, mas também têm partido, e perguntou se já foi ponderada alguma solução para resolver esta situação. A última questão prende-se com os refugiados, se estão bem integrados e se é previsível a vinda de outros refugiados. Lembrou a situação do ecoponto que está danificado é necessário arranjar-lo e não causar aquele desconforto visual.

Para concluir a sua intervenção e uma vez que não voltará a fazer parte desta Assembleia, leu a mensagem que se passa a transcrever: "A minha prestação na Assembleia Municipal pretendeu ser um contributo para a reflexão e discussão dos problemas apresentados, não me coibi de opinar de acordo com as minhas convicções e ao contrário do que alguns possam pensar, sobretudo aqueles que não me conhecem verdadeiramente nunca fui manipulada ou instrumentalizada, porque felizmente sei pensar por mim e tive a honra de pertencer a um grupo que manifestamente impera a liberdade de expressão se assim não fosse acreditem que há muito tempo não estaria aqui. Termino com a sensação de dever cumprido, concordei quando tive de concordar e discordei quando considerei que era necessário. Faço votos que futuramente outras vozes se façam ouvir nesta mesma sala, para aplaudir ou discordar, sempre com o espírito construtivo e não cedendo a

pressões, norteadando-se apenas com a certeza da causa pública e procurando servir da melhor maneira os munícipes deste concelho."

O Senhor Francisco Pereira cumprimentou os presentes, a sua intervenção também foi de despedida destas lides mais ativas. Para a bancada do PSD onde se incluem os Vereadores da oposição, obrigado por tudo, fomos uma equipa e foi uma honra estar ao Vosso lado. À bancada do PNT onde se inclui o Executivo em função na pessoa do Senhor Presidente e à mesa da Assembleia onde se inclui a Presidente da Assembleia, afirmar que estivemos na oposição, tentamos ser uma voz ativa e acima de tudo fizemos e contribuimos para a melhoria da vida do concelho e das nossas pessoas. No debate que houve entre candidatos às próximas eleições, o Sr. Presidente afirmava que quando se discutiu a Prestação de Contas, estas "eram tão boas", que a oposição do PSD não teve argumentos. Se o Senhor Presidente ler todas as atas nos mais diversos assuntos desta Assembleia, verá que essa afirmação não é verdadeira. Em tema nenhum deste mandato nomeadamente naqueles de vital importância deixou de ser debatido e bem argumentado, a nossa ideia de oposição. Disse não, quando teve que ser não e aprovamos quando era a melhor solução para a causa pública. A todos, desejo saúde, trabalho e que sejam felizes. Mesmo não estando na vida política ativa, não deixamos de ser uma voz ativa e estaremos sempre muito atentos ao que se passa neste grandioso e amado concelho de S. João da Pesqueira. Aos vindouros e aos que vão ficar por aqui nestas lides políticas trabalhem e contribuam muito para o desenvolvimento do concelho e para todas as pessoas deste coração do Douro.

O Senhor Joaquim Carvalho disse: " Passados 4 anos e sendo esta assembleia a última deste mandato, é o momento de se fazer um balanço da atuação deste executivo. Antes de mais quero dar os meus parabéns à Presidente desta Assembleia por ter presidido estas reuniões com um espírito plural, tendo por base o regimento que rege esta Assembleia, mas por vezes esquecendo este mesmo para que houvesse um debate salutar de forma que todos fossem ouvidos e que se pudesse esclarecer todas as dúvidas suscitadas.

Ao Executivo começo por lembrar o seu programa eleitoral elaborado em 2017. Este sim é que tem de ser alvo de um balanço, pois foi este programa que foi escrutinado nas eleições de 2017 e que os eleitores Pesqueirenses o elegeram com maioria. Fui registando as medidas que foram realizadas, propostas ou as que ficaram esquecidas. O balanço é extremamente positivo, praticamente todas foram realizadas e as que não foram realizadas estão já preparadas e outras já em andamento para ficarem realizadas no próximo mandato. Os mais cétricos dirão que sou suspeito, pois fui eleito pelo Movimento Pela Nossa Terra, mas acho que não, pois quando tive que dar os parabéns, foram dados, quando tive que fazer chamadas de atenção, fi-las e quando tive que mostrar discordâncias estas ficaram registadas nas atas desta Assembleia.

Quem é do contra, será sempre do contra, mas mesmos estes se porem a mão na consciência e lerem o programa de 2017 do PNT e repararem no que foi realizado, terão que dar a mão à palmatória.

Por vezes este executivo foi acusado de falar muito no passado, é verdade, pois o passado condiciona o presente e muitas vezes o futuro. Por exemplo a famosa dívida às Águas do Norte, S.A. que em 29 de dezembro de 2017 era de 3.548.804,37€. Será que há alguém nesta sala que duvida que se não houvesse esta dívida poder-se-ia fazer mais obra para o desenvolvimento do nosso Concelho.

Este executivo contraiu dívida, não por protesto, mas para desenvolver o Concelho ou para pagar dívidas anteriores. Lá está tem-se que se falar no passado.

O Concelho passados 4 anos está muito melhor e até os mais cétricos concordam, mas ainda há muito para fazer. Obras de cimento e asfalto ainda são necessárias, mas



acima de tudo políticas sociais para se fixar quem já cá está e quem queira vir residir para este Concelho.

Estamos ainda em pandemia, foram e ainda são tempos complicados, mas por vezes estas contrariedades mostram-nos novos caminhos. Um deles, e goste-se ou não, é o teletrabalho que veio para ficar. Depois de termos todo o Concelho coberto por fibra ótica, investimento feito em parte por este executivo, temos de ter a capacidade de atrair novos casais em que o seu trabalho é feito através de meios informáticos. Já existe bons exemplos de Concelhos do interior do país que conseguem atrair novos habitantes devido a esta nova realidade.

O Concelho tem que ter capacidade em rede com os restantes Concelhos da nossa região e estou a referir-me à CIMDOURO para fazer pressão sobre o Governo para se obter apoios financeiros e de medidas que façam diferença e que só o Governo tem essa capacidade. Falo por exemplo de políticas a nível nacional para o apoio à natalidade, porque um concelho sem pessoas não se desenvolve.

Temos a famosa "Bazuca" e é preciso em grupo, CIMDOURO, fazer pressões sobre o Governo para que venha apoios financeiros para a nossa região. Na sexta-feira passada ouvia a conferência de imprensa do Conselho de Ministros e foi aprovado um pacote de 200 milhões de euros para os Concelhos que fazem parte da região do Pinhal Interior. Este pacote só foi aprovado porque os 22 Concelhos que fazem parte desta região falaram a uma só voz. Até neste aspeto o nosso Concelho na CIMDOURO, foi devidamente representado pelo Sr. Presidente da Câmara onde não deixou de lutar pelos interesses do nosso Concelho, mesmo que por vezes não tenha sido cordial ou tenha esquecido questões de equidade, porque o interesse do nosso concelho tem que estar presente sempre em 1º lugar.

Para terminar e como amanhã começa a campanha eleitoral faço um apelo aos candidatos que se faça uma campanha assente em ideias e propostas concretas para o desenvolvimento do nosso Concelho. Uma campanha esclarecedora e construtiva."

O Senhor Vereador Jorge Rocha pediu a palavra em defesa de honra, o Senhor Joaquim Carvalho não falou em nomes, mas disse os do contra. Ele não é do contra e os colegas do PSD também não. São pessoas, e como há um movimento independente (PNT) que respeita muito, tem que separar o Executivo com pelouro e Executivo sem pelouro.

O Senhor Eduardo Frederico interveio dizendo que a sua intervenção vai no sentido de fazer um balanço do que foram estes quatro anos de mandato. Destacou as intervenções de todos os Deputados com debates de ideias, sugestões e a colocação de questões pertinentes ao Executivo, refletindo naturalmente o pensamento de cada um, mas sempre dentro do espírito democrático. Reconheceu o magnífico trabalho feito pelo Executivo camarário que desde a primeira hora enfrentou e foi capaz de vencer as dificuldades de gerir o erário público não esquecendo a dedicação, o trabalho, a competência e a persistência, na defesa dos interesses e dos anseios dos munícipes. Não recordou os desafios, alguns dos quais com impacto significativo nas contas do Município, nem as conquistas que felizmente foram em quantidade significativa para benefício do concelho e dos seus munícipes. Deixou um voto de louvor ao Executivo pelo trabalho realizado. Finalmente e sem qualquer sentido de ordenação também deixou uma palavra de gratidão pelo trabalho desenvolvido pela Senhora Presidente da Assembleia a qual dirigiu com competência, rigor e com alto espírito democrático todas as sessões da Assembleia.

O Senhor Vítor Tomé interveio seguidamente agradecendo à Senhora Presidente da Assembleia a forma como geriu durante os quatro anos os trabalhos, o que considera



que correu tudo muito bem. Alertou para o facto de um individuo ter caído na lomba em frente à Câmara, já algumas pessoas caíram ali e não é isso que queremos, porque não nos dignifica. Também referiu que algumas paragens estão inutilizadas, nomeadamente a que se encontra junto do "Tralhão", a sinalização continua lá e a GNR não se priva de multar.

O Senhor Presidente da Câmara concordou com o Senhor Vítor Tomé em relação à CIMDouro, realmente os trâmites são muito lentos, o corpo técnico devia ser alargado. Quanto às paragens, a sinalização não foi logo tirada para que as pessoas pudessem assimilar gradualmente a nova estação. Claro que no futuro a sinalização vai ser eliminada. Relativamente à queda se o condutor só pode andar a 50km/hora, sai de uma rotunda e cai, é porque não vinha a 50km/hora. Quanto a isto não poderemos fazer mais nada.

Quanto à UCC a concretização desta valência tem que ser sempre através de uma IPSS, a Misericórdia, com o aval da Câmara em fazer parte da solução e do investimento. O projeto ficou parado devido à pandemia, o Ministério da Saúde focou-se no seu combate, julga que agora avançará. Se não fosse a pandemia a Unidade de Cuidados Continuados era uma realidade. A Diretora do ACES garantiu-lhe quatro novos médicos e teremos um quinto, toda a gente terá médico de família.

A primeira família de refugiados integrou-se muito bem, já ultrapassaram os 18 meses do apoio financeiro, têm o apoio dos nossos técnicos, têm outra casa arrendada por eles, o Senhor encontra-se a trabalhar, os miúdos estão na escola bem integrados, a senhora quer arranjar trabalho também.

A família dos Afegãos foi embora, desde o início sempre tiveram um comportamento agressivo e, quando o Senhor soube que era para trabalhar na agricultura não quis. O Senhor que destruiu o ecoponto está identificado, está no seguro, mas o seguro quer pôr-se de lado pois o Senhor tinha alguma taxa de álcool no sangue. A Câmara já pediu à empresa para substituir os ecopontos, mas estão a demorar muito tempo. Deixou um agradecimento a todos pela forma empenhada, como desempenharam os respetivos mandatos, com propostas que enriqueceram o desempenho da Assembleia independentemente dos partidos ou bancadas, todos tentaram contribuir com as propostas, que consideraram ser as mais indicadas. Uma palavra especial a todos aqueles que terminam o mandato, à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, pela forma exemplar como seguiu os trabalhos e aos funcionários da Autarquia, que com empenho e profissionalismo contribuíram também, para o bom funcionamento desta Assembleia Municipal, o meu agradecimento e também em nome dos meus colegas.

Ponto 1 - Apreciação da Atividade Municipal.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto passando a palavra ao Senhor Francisco Pereira.

O Senhor Francisco Pereira questionou acerca do Port Wine Square e o apoio ao consumidor endividado.

O Senhor Joaquim Carvalho questionou quanto à obra da Ferradosa. Congratulou-se com o número de utilizadores que frequentam o ginásio e pediu, mais uma vez, para que o mesmo fosse alargado. Na sua opinião o parque para autocaravanas também devia ser aumentado tendo em conta as caravanas, que entram no nosso concelho.

O Senhor Presidente da Câmara respondendo ao Senhor Francisco Pereira informou que o apoio ao consumidor endividado é um apoio administrativo e também jurídico, é um apoio para pessoas com menos conhecimentos. A Port Wine Square é a Praça de Ervedosa, que se chama Praça Vinho do Porto, tem a tradução em inglês por causa do turismo. O projeto consiste na existência de uma Praça, terá um parque de estacionamento com bastante arborização, um espaço aberto para realizar eventos, feiras e festas, com um pequeno bar de apoio e um coreto.

Relativamente à Ferradosa no empréstimo que foi efetuado, alocaram duzentos mil euros para a Ferradosa, já começaram por requalificar a casa para posto de turismo e Wine Bar, melhoraram a zona verde junto ao cais e a pavimentação à frente da estação. O projeto vai contemplar praia fluvial, melhorar a pista de pesca, haverá um parque para autocaravanas e piscinas no rio. No S. Salvador do Mundo a ideia é construir-se um miradouro e vão colocar sinalética de fauna e flora que existe para os turistas. Nos últimos anos o turismo disparou, o parque de autocaravanas é para aumentar, vai haver um parque na Ferradosa e três lugares na Praça de Ervedosa. A requalificação da Mata do Cabo consistiu em recuperar os pisos que estavam totalmente danificados. A candidatura foi só de 50% e requalificaram aquilo que era mesmo necessário. Quanto ao ginásio, avançaram com os balneários das crianças, mas a intenção é alargar o ginásio. Quanto ao piso do campo de futebol também está danificado estão à espera de uma candidatura juntamente com o GDP, que é a única forma de ir buscar financiamento ao IPDJ, aguardam que seja aprovada.

O valor das AEC's ronda os trinta mil euros do Estado, a Câmara gasta sempre mais, porque a escola coloca outras valências, que nós entendemos validar.

Deu nota, que a dívida tem estado a baixar, neste momento é de cinco milhões quatrocentos e treze mil euros. Em junho de 2021 a dívida era de seis milhões quatrocentos e sessenta e três mil euros. Em setembro de 2020 a dívida era de sete milhões e quarenta e três mil euros, e em setembro de 2017 a dívida era de oito milhões.

Ponto 2 - Análise, discussão e votação da Estratégia Local de Habitação.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal abriu o ponto passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente pois este esteve a acompanhar a elaboração da estratégia Local de Habitação.

O Senhor Vice-Presidente informou que foi feito um levantamento pelo concelho das necessidades de habitabilidade. Decidiu-se apoiar quatro eixos: a resolução dos núcleos precários, neste foi identificada as famílias de etnia cigana do Castanheiro do Sul; reabilitação de património público da Câmara, nomeadamente escolas para transferência de famílias, que vivam sem condições, aqui insere-se o matadouro e um edifício ao lado do Museu Eduardo Tavares; vão também adquirir imobiliário em ruína para o reconstruir e colocá-lo no mercado com preços acessíveis.

Este programa é realizado até 2026. Os núcleos precários envolvem: a construção de cinco habitações no Castanheiro; na reabilitação: um edifício no Sarzedinho; a fração ao lado do Museu Eduardo Tavares; o edifício do Matadouro; a reabilitação de imóveis degradados em S. João da Pesqueira, um T3; dois T2 em Ervedosa do Douro; a requalificação da escola de Valongo dos Azeites e a escola de Várzea de Trevões. Este é um projeto de cerca de 2,3 milhões de euros, sendo que metade é a fundo



perdido, e a empresa que está a assessorar o projeto diz que o PRR irá reforçar o apoio. É um programa ambicioso, não megalómano mas que foi possível desenhar.

A Senhora Rosa Teixeira disse que o prazo de cinco anos é longo, preferia que fosse menos, mais reduzido. Sugeriu um resumo dos documentos, pois alguns são bastantes exaustivos. Fez votos para que o PRR também ajudasse na concretização destes projetos. Ficou desapontada, pois pensava que a reabilitação das escolas fosse para fazer outra coisa, pois são escolas que datam do Estado Novo e antigas, pensava que revertssem para dinamização de atividades culturais. Deixou um alerta, verificarem com rigor as necessidades. Perguntou se haveria a possibilidade de inserir nessa candidatura, jovens casais, que quisessem fixar-se no concelho e pudessem ter acesso a essas habitações, porque sendo só as pessoas que necessitam é muito pouco.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o programa é mesmo só para quem vive sem condições de habitabilidade, tomara ele que abrangesse mais. O mandato está a acabar e se ele ficar, tem projetos para os jovens.

O Senhor Francisco Pereira salientou que este é um ponto importantíssimo para o concelho e o PRR vai estar à prova na concretização, implementação por parte dos Executivos. Devemos ter uma estratégia para esta área, totalmente ambiciosa. Tabuaço nesta área, tem um investimento de cerca de nove milhões de euros, não sabe se as necessidades deles são maiores do que as nossas, mas o concelho é muito pequeno. Há que aproveitar os fundos perdidos para satisfazerem todas as necessidades, explorar e aproveitar o PRR, este deve ser um foco diário.

O Senhor Presidente da Câmara disse para o Senhor Francisco Pereira estar descansado, pois saberá resolver a questão da habitação social.

A Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3 - Análise, discussão e votação da proposta para aprovação da área de reabilitação urbana da Ferradosa e proposta da operação de reabilitação urbana simples da Ferradosa.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que tinham três anos depois da aprovação das ORU's, as antigas ARU's, as definidas no mandato anterior não foram publicadas no Diário da República, tiveram novo prazo para finalizar ou legalizar estas situações. Estas ARU'S referem-se a S. João da Pesqueira, Ferradosa e em possíveis financiamentos comunitários em benefícios fiscais na parte mais velha da vila. Na Ferradosa está a falar em isenções de IMI e IMT, isenções para primeira habitação e investimentos para comércio.

Não havendo inscrições para debate deste ponto, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4 - Análise, discussão e votação da proposta para aprovação da área de reabilitação de S. João da Pesqueira e proposta da operação de reabilitação urbana sistemática de S. João da Pesqueira.

Não havendo inscrições a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 5 - Análise, discussão e votação da proposta para aprovação da 1.ª alteração do Plano Diretor Municipal de S. João da Pesqueira.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara disse que as áreas que estavam em impermeabilização de solos têm que ser alteradas, também devido a serem um concelho agrícola. O objetivo é eliminar estes 5% de área que não pode ser impermeabilizada, por exemplo isto impossibilitaria a construção de praças. Cada edifício ou cada equipamento, que seja desenvolvido tem que ter 5% de zonas verdes. Zonas verdes temos nós muitas e fazemos questão de as manter, mas não pode existir esse impedimento.

Não havendo inscrições a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 6 - Análise, discussão e votação do pedido de autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais – Participação financeira ao Centro Social e Paroquial de Trevões para construção de uma Estrutura Residencial para Idosos.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara disse que iam fazer igual como já fizeram com outras IPSS's. O Centro Social Cultural de Trevões tem em construção um novo Centro, pediu um apoio nos mesmos termos, 34% por parte do Município, pago a três anos.

Não havendo inscrições a Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 7 - Análise, discussão e votação da alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2021.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que o Eng. Luís Silva pediu licença sem vencimento e foi trabalhar para a Taylor's. Os pedidos iam sendo renovados, de ano a ano e o último pedido de licença era que ele regressasse em 2022. O Eng. Luís tem direito a voltar à Câmara e, para isso, terão de abrir um lugar, no mapa de pessoal para o seu regresso.

O Senhor Eduardo Frederico questionou se a alteração do mapa estava prevista no orçamento pois iria haver despesa.

O Senhor Presidente da Câmara disse que sim, que iria haver despesa e esta despesa não estava sequer cabimentada.

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Ponto 8 - Análise, discussão e votação do pedido de declaração de interesse público municipal de carácter estratégico.

A Senhora Presidente da Assembleia abriu o ponto passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara disse que tudo que respeite a investimento no concelho e com a falta que há de alojamento e com potenciadores de gerar emprego, acha que de facto é de aceitar os investimentos no Município.

O Senhor Francisco Pereira concordou com o investimento, é de louvar quem queira investir no nosso concelho e criar postos de trabalho.

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Plenário a aprovação em minuta dos pontos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 a fim de terem eficácia externa, o que foi aprovado por unanimidade.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deixou a seguinte mensagem "Amanhã começa a campanha política, é necessário respeito à pluralidade de ideias na política. Nenhuma ideia e ou opinião é uma verdade absoluta, porque existem versões da mesma história, visões diferentes do mesmo assunto.

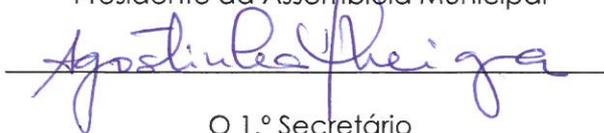
A divergência é necessária, porque os diferentes pontos de vista do mesmo assunto, podem nos levar a um universo de descobertas, nos mostra a importância de nos respeitarmos e de nos abriremos ao novo.

Desejo a todos vós, as maiores felicidades na vossa vida pessoal e profissional. Aos que vão ficar as maiores felicitações para o bom desempenho da cidadania política ativa e que contribuam para o bem comum das nossas gentes. Julgo que os que não vão estar presentes nesta sala, no próximo mandato, também têm sempre uma palavra a dar, porque a cidadania ativa é de todos nós, que vivemos neste lindo concelho. Quanto a mim podem sempre contar comigo, porque sinto e vivo o Douro e faço parte dele. Até um dia! "

ENCERRAMENTO:

A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião às dezasseis horas e trinta minutos, desejando uma boa tarde. Dos trabalhos em agenda foi lavrada a ata que, depois de lida, foi posta a votação e aprovada por unanimidade irá ser assinada pelos Membros que compuseram a Mesa e a redigiram.

Presidente da Assembleia Municipal



O 1.º Secretário

O 2.º Secretário